

Promotores apreendem material no Bristol

Ana Júlia Pinheiro

ELEIÇÕES
94
SEGUNDO TURNO

Dois promotores eleitorais do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios apreenderam ontem, em 63 apartamentos do Hotel Bristol, material de campanha do senador Valmir Campelo, agendas e recibos.

No hotel estão hospedados 241 cabos eleitorais do candidato do PTB, vindos de Volta Redonda, Rio de Janeiro, para trabalhar na votação e na apuração. Eles chegaram na segunda-feira, dia 14.

O promotor Guilherme Fernandes disse que o Ministério Público solicitou o mandado de busca e apreensão "por suspeitar de abuso do poder econômico" na mobilização dos militantes cariocas.

TRE — O juiz da 8ª Junta da 1ª Zona eleitoral, Alfeu Gonzaga Gonçalves, acompanhou o trabalho dos promotores. "O mandado foi requerido à 1ª Zona do TRE pelo promotor Moacir Oliveira", disse.

Quem acatou o mandado de busca e apreensão ontem foi o juiz titular da 1ª Zona, Jorge Lopes Leite. A denúncia do promotor se baseou em informações divulgadas na imprensa sobre o grupo.

Crime — "Todo material será encaminhado à Polícia Federal, para que seja instaurado inquérito para apurar crime eleitoral" explicou o promotor eleitoral do Ministério Público,

Osvaldo Barbosa Silva.

O procurador esclareceu que a caracterização do tipo de crime eleitoral ocorrerá na fase de inquérito, mas o farto material de divulgação é indício de crime de propaganda eleitoral.

"No dia da eleição é proibido distribuir brindes como estes que nós achamos", exemplificou. Não foi divulgada a lista do material apreendido.

Os promotores percorreram os seis primeiros andares do Hotel, acompanhados por oito policiais e o delegado da 2ª Delegacia de Polícia, Francisco de Moraes.

No estacionamento do Bristol duas viaturas da PM e um ônibus com cerca de 100 policiais militares deram segurança à operação.

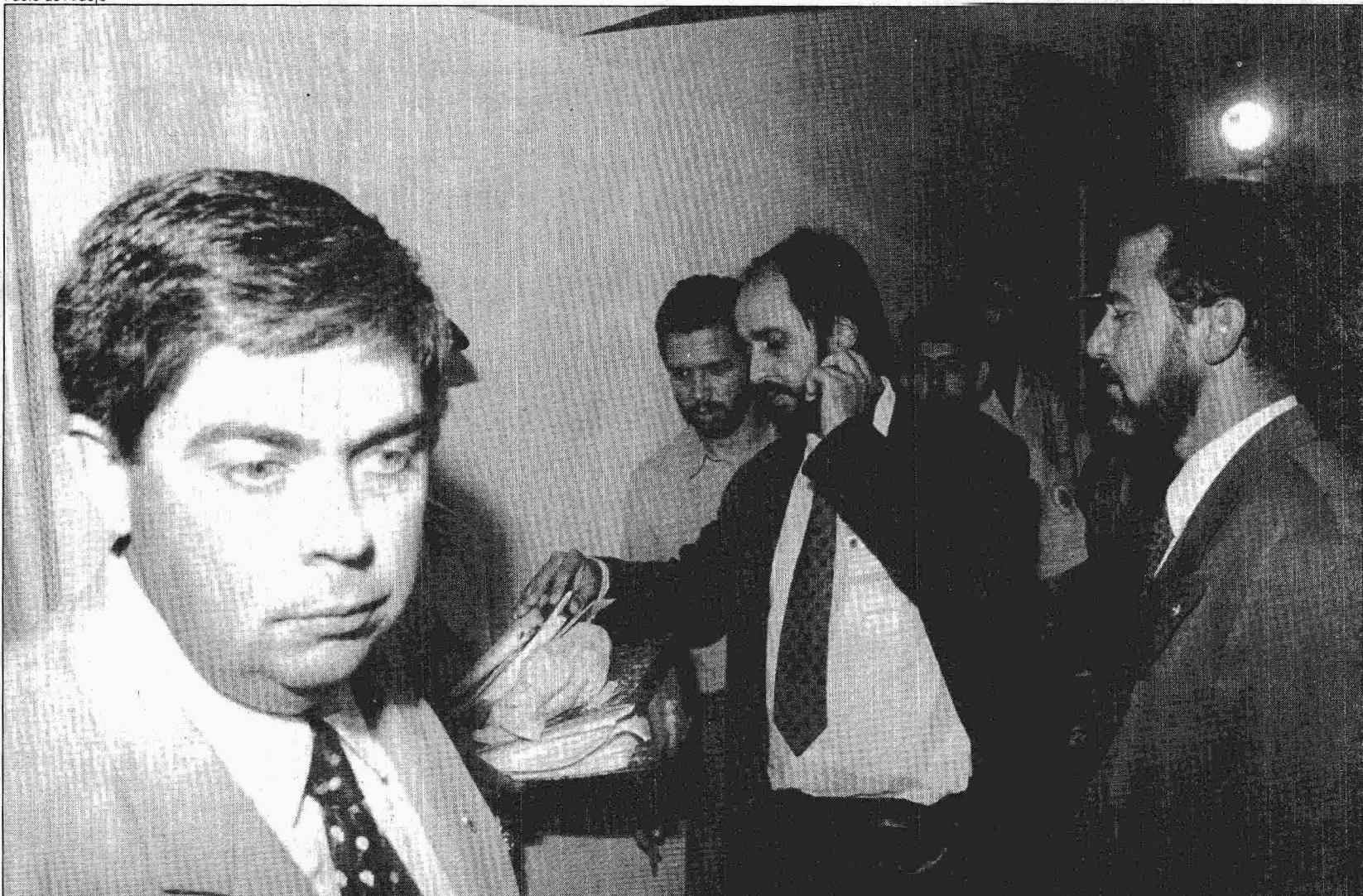
A mobilização para apreender o material perdeu, no entanto, para a movimentação do grupo comandado pelo ex-metalúrgico Luís Albano Vieira.

Os cabos eleitorais trabalharam desde às 9 horas de ontem em diversas zonas eleitorais do DF, em grupos de dez pessoas, transportados em 15 veículos, entre Kombi, Fiat, Gol e até dois Tembras.

Apoio — Luís Albano Vieira disse que as despesas do grupo, que só em hospedagem gasta R\$ 10.584,00 por dia e recebe R\$ 16.800,00 de remuneração por três dias de trabalho, são custeadas pelo PTB de Brasília.

Albano não soube explicar porque seus amigos cariocas deixaram de votar no segundo turno do Rio de Janeiro, para participar com tanto empenho das eleições em Brasília.

Paulo de Araújo



O juiz da 1ª Zona Eleitoral Alfeu Gonzaga orientou a vistoria realizada nos 63 apartamentos reservados para os cabos eleitorais de Volta Redonda